

Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA FERRAMENTA DE CULTURA NA FAZENDA PARA DETERMINAÇÃO DOS CAUSADORES DE MASTITE VIABILIZANDO A REDUÇÃO DO USO DE ANTIMICROBIANOS

Larissa Thalia Costa Manfro - Acadêmica do 4º período de Medicina Veterinária, UFLA/DMV – PIVIC/UFLA – Contato: larissa.manfro@estudante.ufla.br

Paula Oliveira Duarte - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, UFLA. - Contato: paula.duarte2@estudante.ufla.br

Dircéia Aparecida da Costa Custódio - Pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, UFLA.

Kiyoko Uemura Utiumi - Técnica Laboratório LISASC, Medicina Veterinária, UFLA/DMV - Contato kiyoko.uemura@ufla.br

Elaine Maria Seles Dorneles - Professora Associada do Departamento de Medicina Veterinária (DMV), UFLA – Contato: elaine.dorneles@dmv.ufla.br - Orientadora - Orientador(a)

Resumo

A mastite é caracterizada como uma inflamação da glândula mamária, recorrente em vacas leiteiras, e frequentemente causada por infecções bacterianas. É uma das principais complicações que afetam a produção leiteira, causando prejuízos econômicos e produtivos aos produtores e ao bem estar animal. Visando tratar essa problemática da saúde animal, é comum o uso de antibióticos no tratamento e controle da mastite, buscando eliminar os patógenos causadores da doença e minimizar os sintomas inflamatórios. Esses medicamentos podem ser administrados tanto diretamente nas glândulas mamárias ou por via sistêmica, sendo selecionados com base no patógeno específico envolvido, de modo que sua eficácia está relacionada à sensibilidade do microorganismo, à precocidade e ao manejo. No entanto, o uso indiscriminado e amplo de antibióticos pode acarretar o desenvolvimento de resistência antimicrobiana, uma sistemática desfavorável crescente tanto na saúde animal quanto na saúde pública. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo principal avaliar a viabilidade e eficácia da utilização da cultura rápida como método de diagnóstico autêntico na gestão do cotidiano da produção leiteira nas fazendas para melhor integração da saúde no controle da mastite. Para este fim foi utilizado o método convencional laboratorial descrito pelo National Mastitis Council (NMC) na comparação com o teste rápido composto por quatro meios seletivos: meio não seletivo (1, controle), meio seletivo para Gram-negativas (2), meio seletivo para Gram positivas *Staphylococcus* spp (3) e meio seletivo para Gram positivas *Streptococcus* spp (4). As etapas iniciais ainda são prematuras para conclusões definitivas, mas esperamos que bons resultados sejam confirmados pois representaria uma alternativa viável e rápida para os produtores. Ademais, a determinação da viabilidade e confiança em seus resultados diagnósticos dependerá da finalização deste estudo, pois por meio dos testes, será possível identificar com mais precisão vias de tratamento corretamente adequadas ao fator causador da patogenia. Isso contribuirá para uma melhoria no tratamento dos animais, garantindo que somente animais positivos para presença bacteriana serão indicados ao uso de antibióticos, viabilizando uma maior integração entre saúde animal e saúde pública, promovendo importantes avanços nas práticas de manejo animal da produção leiteira. Agradecemos às instituições de fomento, UFLA, CNPq, CAPES e FAPEMIG pelo apoio.

Palavras-Chave: Mastite, sanidade, antibióticos.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/duOhtQWr6zY>

Sessão: 4

Número pôster: 199

Identificador deste resumo: 4310-18-4296

novembro de 2024